



## ASPECTOS ÉTICOS E BIOÉTICOS NO CUIDAR DA CRIANÇA: O COMPROMISSO DO ENFERMEIRO NO CONTEXTO AMBULATORIAL

Ana Paula Rocha Gomes<sup>1</sup>, Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues<sup>2</sup>,  
Sandra Teixeira de Araújo Pacheco<sup>3</sup>

**Resumo:** O estudo propõe refletir e repensar acerca da adoção de postura profissional apoiada na ética e bioética para o cuidar do ser humano e, em especial, a criança e sua família no contexto ambulatorial. O enfermeiro durante sua assistência deve pautar suas ações na participação gradual da criança respeitando seu desenvolvimento cognitivo e sua capacidade de compreensão. Objeto de estudo é a ética e a bioética no cuidar do enfermeiro a uma criança e sua família no contexto ambulatorial. Objetivo: Descrever como o enfermeiro relaciona os aspectos éticos e bioéticos ao cuidar da criança e sua família no contexto ambulatorial. Metodologia: Estudo qualitativo, cujos cenários foram dois ambulatórios situados no Rio de Janeiro, participaram deste estudo todos os enfermeiros atuantes no ambulatório de pediatria, totalizando 13 enfermeiros. As entrevistas foram analisadas por Análise de Conteúdo do tipo temática, antecedida pela aprovação dos Comitês de Ética em Pesquisa com registros de nº171/2012, e MM-006 COEP/SR-2/2013). Resultados: Emergiram quatro categorias: Respeito à criança; Privacidade da Criança. Respeito à família e Aspectos legais. Os enfermeiros, ao cuidarem da criança e sua família no contexto ambulatorial, procuram respeitar a individualidade, a privacidade, o sigilo e as decisões da família no tratamento da criança. Pautam-se nas legislações vigentes como o código de ética, o qual tem como princípios fundamentais: os direitos, as responsabilidades, os deveres e proibições pertinentes à conduta ética dos profissionais de enfermagem. Conclusão: O estudo aponta para a importância da atuação do enfermeiro no cuidado à criança e sua família no contexto ambulatorial pautada não apenas na legislação vigente, que respalda a conduta ética profissional, mas, sobretudo, na valorização e no reconhecimento da inserção dos princípios bioéticos como: a autonomia, a beneficência, a não maleficência e a justiça na perspectiva da inclusão do ser humano como um cidadão de direitos.

**Palavras-Chave:** Ética; Saúde da criança;

---

1 Enfermeira. Especialista em Enfermagem Neonatal e Pediátrica. Mestre em Enfermagem UERJ. anaprggu@yahoo.com.br  
2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Titular Faculdade de Enfermagem da UERJ.  
3 Enfermeira. Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta Faculdade de Enfermagem da UERJ.